



B0180

MONITORAMENTO AUDIOLÓGICO NOS DOIS PRIMEIROS ANOS DE VIDA DE CRIANÇAS COM INDICADORES DE RISCO PARA PERDA AUDITIVA PROGRESSIVA E/OU TARDIA

Renata Carolina Ferreira (Bolsista SAE/UNICAMP) e Profa. Dra. Maria Francisca Colella dos Santos (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A audição constitui um pré-requisito para o desenvolvimento normal de uma das funções superiores mais nobre: a linguagem oral. O objetivo deste estudo foi analisar o desenvolvimento auditivo de crianças no segundo ano de vida que apresentam indicadores de risco para perda auditiva progressiva e/ou tardia. Para tal foram avaliadas crianças aos 18 e 24 meses, utilizando os procedimentos: anamnese, meatoscopia, audiometria de observação comportamental (BOA), audiometria com reforço visual (VRA) e imitanciometria. A partir da análise dos resultados verificou-se que 83,3% das crianças de 18 meses e 60% das de 24 meses apresentaram atraso do desenvolvimento auditivo, constatado por meio do teste de localização sonora. Podem-se observar ainda alterações na transmissão do som pelo sistema tímpano-ossicular. Já para audiometria com reforço visual, todos os sujeitos avaliados apresentaram limiares auditivos considerados dentro do padrão de normalidade. Com a obtenção de tais resultados pode-se intervir de forma precoce, por meio da orientação dos cuidadores, ainda no período ótimo de neuroplasticidade. Atuando assim na prevenção e redução de possíveis prejuízos ocasionados pelo atraso.

Audição - Triagem auditiva neonatal - Monitoramento audiológico